



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



grupopurifarma



Purifarma

EXT. SECO CASTANHA DA ÍNDIA

A castanha da Índia recebeu este nome por acreditar-se ser oriunda da Índia, mas na verdade é originária dos Balcãs. Foi introduzida na França em 1651 e difundiu-se intensamente no século XVIII em parques e avenidas de toda Europa. Esta é uma das primeiras árvores a florescer na primavera. As sementes da castanha-da-Índia (*Aesculus hippocastanum* L.) são utilizadas em vários países no tratamento de varizes e hemorróidas. Elas contêm de 3 a 10% de uma mistura complexa de saponinas, tendo como principal componente a b-aescina que possui atividade confirmada no tratamento da insuficiência venosa crônica. A castanha da Índia é constituída de Saponinas triterpênicas 8-28% (principalmente aescina e aescigenina), flavonóides (quercetina, canferol e esculina), heterosídeos cumarínicos (esculosídeo), vitaminas (B, K1, C, pró-vitamina D), taninos 2%, proteínas 8-10%, ácidos graxos 2-5%, fitosterol, açúcares, iodo e sais minerais.

NOME CIENTÍFICO: *Aesculus hippocastanum* L.

FAMÍLIA BOTÂNICA: Hippocastanaceae

PARTE UTILIZADA: Semente

INDICAÇÃO E AÇÃO FARMACOLÓGICA: A castanha da Índia é indicada no tratamento de perturbações da circulação venosa. Nos casos de flebites, e com preventivo de varizes e hemorróidas. Age terapêuticamente como tônico circulatório, adstringente, antihemorrágico, antiinflamatório, antiexudativa, anti-tiedematosa e vasoconstritor. A ação principal da castanha da Índia é sobre o sistema venoso, aumentando a resistência e o tônus das veias. Diminui a permeabilidade e a fragilidade capilar. Suas propriedades se devem principalmente aos saponosídeos, hidroxycumarinas e derivados flavônicos que atuam sobre a fragilidade capilar e como vasoconstrictores periféricos. Desta forma, ativa a circulação sanguínea e favorece o retorno venoso prevenindo acidentes vasculares, estase venosa, espasmos vasculares e tromboflebites. O efeito tônico da castanha da Índia sobre o sistema venoso é traduzido principalmente pelo alívio da dor.

DOSES E USOS: Via oral. Extrato seco, 200 a 600 mg/dia, em doses divididas, após as refeições. A associação com a vitamina C melhora a absorção dos anti-varicosos.

REAÇÕES ADVERSAS: Castanha da Índia não apresenta efeitos adversos e não há qualquer restrição quanto ao uso contínuo quando utilizada na posologia recomendada.

PRECAUÇÕES: Doses elevadas podem causar certa toxicidade.

INTERAÇÕES: Castanha da Índia pode potencializar com a hamamélis e interferir no tratamento com anticoagulante e coagulante, devido à presença dos cumarínicos em sua composição.

CONTRA INDICAÇÕES: Castanha da Índia é contra indicada para crianças menores de 10 anos. Não deve ser usado por via intravenosa devido a possibilidade de efeitos hemolíticos. É contra-indicado o uso durante a gravidez, lactação, insuficiência hepática, insuficiência renal e lesões da mucosa digestiva em atividade. Descontinuar o uso em caso de hipersensibilidade.

INCOMPATIBILIDADE: Não descrito na literatura.



Purifarma

REFERÊNCIAS

Martins, Elisabeth Lopez de Prado; Brandão, Maria das Graças Lins Quality of commercial samples of horse-chestnut (*Aesculus hippocastanum*). Revista Brasileira de Farmacognosia, 2006, vol.16, n. 2, ISSN 0102-695X. Disponível em: < http://www.sbfgnosia.org.br/admin/pages/revista/artigo/arquivos/156-arquivoArtigo_15.pdf> Acesso: 22/02/2008.

TESKE, Magrid; TRENTINI, Any Margaly M. Herbarium - Compêndio de Fitoterapia. 3 ed. Curitiba, 1997.

BATISTUZZO, J.A.O., ITAYA, M., ETO, Y. Formulário Médico Farmacêutico. 3.ed. São Paulo: Pharmabooks. 2006.



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



grupopurifarma



Purifarma

